

SHERMAN M-4 ANTI-MINAS UMA TENTATIVA VIÁVEL



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
defesa@ufjf.edu.br

Numa tentativa de aproveitar os Carros de Combate Médios modelo **Sherman M-4, M-4 A1 e M-4 Composite Hull**, existentes em depósitos do Exército, remanescentes dos diversos acordos militares com os Estados Unidos, surgiu entre 1983/84 uma parceria do **Centro Tecnológico do Exército - CTEEx** e a **Bernardini S/A Indústria e Comércio**, que já vinha junto com outras empresas trabalhando no projeto da família X-1 e no repotenciamento dos M-41, fruto do trabalho desenvolvido no então Parque Regional de Motomecanização da 2ª Região Militar de São Paulo - PqRMM/2, ressuscitando o antigo projeto do Sherman, com nova suspensão e motor diesel (ver artigo: **O REPOTENCIAMENTO DO SHERMAN M-4 NO BRASIL** - <http://militaryzone.home.sapo.pt/sherman.htm>), só que não na versão de carro de combate armado com canhão, mas numa versão anti-minas, ainda inexistente na arma blindada brasileira hoje.



O protótipo do Sherman anti-minas em testes, março de 1986. Notar os detalhes do rolete que com seu peso e flexibilidade provoca a detonação das minas. (Foto: Coleção autor)

Assim o Sherman M-4 Composite Hull **EB 11-721** virou o **EB 13-721** (**EB** = Exército Brasileiro, **11** = Tipo Carro de Combate, **721** = número do carro e **13** = Tipo Carro blindado especializado) e dele foi retirada a torre com seu canhão de 75mm e seu motor MWM foi substituído por um moderno Scania DS 14 já empregado, com sucesso, em outros blindados brasileiros. Foi também adquirido em Israel da firma Urdan Industries Ltd, um rolete anti-minas que foi acoplado na sua parte dianteira. Foram também modernizadas a caixa de marchas e as lagartas, sendo que só o peso do veículo ficou em 28 toneladas. Recebeu também uma camuflagem em dois tons, marrom e verde, em substituição ao verde oliva puro. Foi ainda previsto o uso de uma lâmina do tipo bulldozer acoplada na parte frontal do veículo.



Sherman M-4 Composite Hull já modernizado, com nova suspensão e motor MWM, que serviu de base para o projeto do Sherman anti-minas. (Foto: Coleção autor)

Nasceu assim um novo projeto que embora testado e apresentado oficialmente como uma solução brasileira para o Sherman não foi levado adiante. Alguns anos de abandono na região da Marambaia, transformaram-no numa velha carcaça que hoje pertence ao acervo do Museu Militar Conde de Linhares, aguardando recursos para sua recuperação, preservado apenas por acharem que se tratava de um Super Sherman M-51 Israelense, único no país.



Carcaça do Sherman anti-minas. Notar os engates do rolete na parte frontal do veículo. (Fotos: autor)

O rolete anti-minas era composto por dois conjuntos largos de três rodas de aço dentadas, presas a dois braços articulados e acopladas à parte dianteira do carro, e extremamente flexível, o que permitia com seu peso de três toneladas detonarem minas sem sofrer danos graves, permitindo assim limpar áreas minadas, até em combate, possibilitando a passagem de tropas e outros veículos com segurança. Este rolete pode ser acoplado a outros tipos de carros de combate, tanto que uma versão similar se encontra em uso no Exército Argentino instalado num Carro de Combate TAM.

Os Sherman modernizados em Israel prestaram bons serviços e serviu de base para a consolidação de uma indústria voltada para a produção de blindados e outros itens, o que infelizmente no Brasil não se tornou uma realidade, talvez em razão dos muitos projetos existentes, nenhum deles foi totalmente concluído.

Apenas o protótipo foi construído e poderia ter sido uma solução para se aproveitar toda a cadeia logística já existente, bem como pessoal técnico já treinado a lidar com estes Carros de Combate, gerando conhecimentos e desenvolvendo tecnologias que poderiam muito bem ser aprimorada nos dias atuais.

Ficha Técnica:

País: Brasil

Modelo: Sherman anti-minas

Ano: 1983

Fabricante: Bernardini S/A Indústria e Comércio em parceria com o CTEEx

Motor: Scania DS-14, 400 hp

Comprimento: 5,95m sem o conjunto detonador

Largura: 2,61m

Altura: 1,90m

Peso: 28 toneladas mais o conjunto detonador com 3 toneladas

Velocidade: 48 km/h

Autonomia: 500 km

Tripulação: 2 homens

Armamento: nenhum